



MoEduCiTec

Mostra Interativa da  
Produção Estudantil em  
Educação Científica e  
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## PLANTIO CONSORCIADO DE AVEIA-PRETA (*AVENA*) COM NABO FORRAGEIRO (*Brassica rapa*) PARA COBERTURA DO SOLO

Ricardo Alexandre Schulz Sartori<sup>1</sup>  
Vitor Daniel Commandeur Maas<sup>2</sup>  
Lenise Schroder Boemo<sup>3</sup>

Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil  
Curso Técnico Em Agropecuária Integrado Ao Ensino Médio  
Relato de Experiência  
Agropecuária e Agroecologia

### Introdução

Os mais variados tipos de consórcios de plantas são utilizados a séculos pelos produtores, principalmente pelos pequenos produtores de regiões tropicais que visam obter o máximo de benefícios com os recursos disponíveis.

O plantio consorciado consiste em plantar duas ou mais plantas diferentes ao mesmo tempo e no mesmo espaço, para que se consiga tirar proveito dos diversos benefícios que estas plantas podem trazer.

O nabo forrageiro é originário do sul da Europa e está entre as mais antigas espécies utilizadas para a produção de óleo, cultivado principalmente na Ásia oriental. No Brasil o nabo é cultivado em larga escala, principalmente para a adubação verde na agricultura mecanizada.

Com origem na Ásia, a aveia preta caracteriza-se por crescimento vigoroso e tolerância à acidez nociva do solo, causada pela presença de alumínio. É a forrageira anual de inverno, mais usada para pastejo no inverno, no Sul do Brasil. É a espécie mais precoce do que a maioria dos cereais de inverno, e também que o azevém (FONTANELI, 2009).

O plantio consorciado de nabo forrageiro com aveia preta é pouco utilizado, o que é um dos grandes problemas deste método de consórcio, já que é pouco conhecido seu comportamento a campo.

Diante disto, o objetivo deste trabalho é avaliar alguns aspectos agrônômicos do nabo forrageiro, da aveia-preta e o consórcio das duas culturas como cobertura do solo.

### Caminho metodológico

<sup>1</sup>Aluno do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB: vitinhomaas@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB: ricardosartori641@gmail.com

<sup>3</sup>Professora Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB: leniseboemo@hotmail.com



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



O projeto está sendo realizado na Escola Fazenda do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil (IMEAB) no período de maio a outubro de 2022, foram avaliados o tamanho das raízes do nabo forrageiro e a produção de massa verde, enquanto ainda terá de ser realizada a observação da porosidade do solo e velocidade de decomposição da matéria orgânica produzida.

Foram utilizados quatro tratamentos sendo: aveia preta, nabo forrageiro, consórcio das duas culturas e a testemunha sem cobertura vegetal. Cada tratamento foi alocado em canteiros medindo 2 metros de comprimento e 1 metro de largura.

No 1º tratamento foi utilizado 5g de nabo forrageiro, no 2º, 5g de aveia preta e no 3º 5g de cada uma das 2 culturas, enquanto na testemunha nada foi plantado. A semeadura e adubação de todas as culturas nos seus devidos tratamentos, com exceção da testemunha, foi realizada a lanço, no dia 29 de junho de 2022, a adubação com NPK formulado 5-20-20 (50g para cada tratamento) foi realizada logo após o plantio. A aplicação de ureia (20g para cada tratamento) ocorreu 41 dias após o plantio e a aplicação de sulfato de amônia (17g para cada tratamento) 55 dias após o plantio. Foi realizada a aplicação de fungicida (2ml para cada tratamento) com borrifador 48 dias após o plantio, enquanto o dessecamento será feito 86 dias após o plantio.

As avaliações visuais foram realizadas a cada 14 dias após semeadura, enquanto as avaliações finais, que consistem na avaliação do tamanho das raízes do nabo forrageiro e da produção de massa verde foram realizadas 76 dias após o plantio. Enquanto a observação da velocidade de decomposição e porosidade do solo serão realizadas juntamente 90 dias após a semeadura.

## Resultados Parciais

O trabalho encontra-se em execução, nas fases finais de desenvolvimento do nabo forrageiro e da aveia-preta. Nas análises visuais foi possível identificar que as respectivas culturas do consórcio apresentavam tamanho superior em relação às culturas de forma individual, o que foi se equiparando ao longo das semanas, atualmente as plantas se encontram maiores nos tratamentos de forma individual do que no consórcio. Além das análises visuais foram realizadas a avaliação da produção de massa verde e a avaliação da ramificação das culturas.

A produção de massa verde do nabo forrageiro (25kg) foi superior numericamente aos demais tratamentos, onde a produção de massa verde da aveia (12kg) foi em menor volume que os demais, enquanto a produção de massa verde do consórcio (24kg) praticamente equiparou se ao nabo.

Já em relação ao desenvolvimento do tamanho das raízes das culturas plantadas de forma individual (18,66 cm do nabo forrageiro e 5 cm da aveia preta) praticamente equiparou se ao tamanho das raízes das culturas em consórcio (18,33 cm do nabo forrageiro e 5cm da aveia preta).

Estima-se que os dados da velocidade de decomposição e porosidade do solo serão coletados ao final do mês de setembro e início de outubro.

## Referências



# MoEduCiTec

Mostra Interativa da  
Produção Estudantil em  
Educação Científica e  
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



BLOG AEGRO, O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A COBERTURA DO SOLO COM NABO FORRAGEIRO, disponível em <https://blog.aegro.com.br/cobertura-do-solo-com-nabo-forrageiro/#:~:text=O%20nabo%20forrageiro%20%C3%A9%20muito,um%20preparo%20biol%C3%B3gico%20do%20mesmo>, acesso em 16/08/22.

BLOG AEGRO, POR QUE REALIZAR A COBERTURA DE SOLO NO INVERNO, disponível em <https://blog.aegro.com.br/cobertura-de-solo-no-inverno/#:~:text=A%20cobertura%20do%20solo%20%C3%A9,suficiente%20para%20uma%20cobertura%20efetiva> acesso em 16/08/22.

COPAGRIL, AVEIA: ÓTIMA OPÇÃO DE COBERTURA DE SOLO E FORRAGEIRA DE INVERNO, <https://www.copagril.com.br/noticia/1519/aveia-otima-opcao-de-cobertura-de-solo-e-forrageira-de-inverno/#:~:text=Uma%20das%20alternativas%20de%20plantio,de%20Plantio%20Direto%20na%20palha> acesso em 16/08/22.

EMBRAPA TRIGO, ASPECTOS ECONÔMICOS E CONJUNTURAIS DA CULTURA DA AVEIA, disponível em [http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p\\_do136\\_1.htm#:~:text=Aparentemente%2C%20a%20Avena%20sativa%20teve,M%C3%A9dio%20\(MUNDSTOCK%2C%201983\)](http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do136_1.htm#:~:text=Aparentemente%2C%20a%20Avena%20sativa%20teve,M%C3%A9dio%20(MUNDSTOCK%2C%201983)) acesso em 16/08/22.

EMBRAPA, POR QUE O SOLO É TÃO IMPORTANTE QUANTO A ÁGUA E O AR? Disponível em <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/57867457/artigo-por-que-o-solo-e-tao-importante-quanto-a-agua-e-o-ar#:~:text=para%20nossos%20ecossistemas,-,O%20solo%20fornece%20nutrientes%20essenciais%20para%20as%20nossas%20florestas%20e,dos%20gases%20de%20efeito%20estufa> acesso em 16/08/22.